

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS

Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

56—Rua da Palma—56

ANNO II

DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1894

ASSIGNATURAS

Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000

Annuncios pelo que se convencionar

PAGAMENTO ADIANTADO

N. 120

ADVOCACIA

José Henrique de Pampaio

E

Urbano Martínez de Mello

advogam a rua Direita n. 53.

Expediente

Os srs. assignantes do interior poderão enviar-nos a importancia de suas assignaturas registrada pelo correio, com o desconto dos respectivos sellos, cuja remessa agradeceremos.

São nossos agentes—em S. Paulo os nossos amigos:

Os srs. Edelbrock & Moreira—rua do Rosario n. 12, e em Cabreua o cidadão Carlos Basilio de Vasconcellos a quem poderão pagar os nossos assignantes as suas assignaturas.

Ytú, 1 de abril de 1894.

NOTICIARIO

Homenagem a José Maria Alves.

—Como havia noticiado esta folha em sua local de 2 do corrente, realiso-se sexta-feira a manifestação ao prestante cidadão José Maria Alves em regosijo do seu restabelecimento da grave enfermidade que o prostrara muitos dias no leito da dor.

Reunido o povo na praça Padre Miguel, desceu o enorme prestito a rua Direita e subindo a rua do Commercio, parou em frente a casa do manifestado.

Fallou em nome do povo e amigos do manifestado o nosso talentoso amigo dr. Eugenio Fonseca, que com rara felicidade e brillantismo pouco commum, arrebatou a multidão que prorompeu em longos e calorosos applausos. Ha de permittir o illustre orador que esta folha traga para estas columnas algumas palavras proferidas em sua monumental oração, palavras que com certeza não dizem o que ellas disseram quando proferidas emocionantemente por seu auctor.

Começou o orador dizendo que—era a população inteira da cidade que allí estava prestando na mais expontanea manifestação a mais justa das homenagens, e si assim era, é porque aquelle que semeia o bem exparte um punhado de estrellas, e as que José Maria Alves semeára tinham de ficar encravadas no azul de sua existencia impolluta pela veneração de todos os amigos e gratidão da pobreza ao mesmo tempo que essa sementeira maravilhosa illuminava o caminho futuro de seus filhos.

Quem semeia o bem, repetta o orador, colhe uma aureola de bençãos e essas eram 5:— a 1ª era a homenagem dos amigos; a 2ª a Sociedade Italiana de Beneficencia conferindo-lhe o titulo de « benemerito » confirmando desse modo o titulo que Ytú já lhe havia conferido de—benemerito cidadão.

A 3ª benção é a dos pobres, que, esquecendo a fome e as dores que gemem em suas humidas e escuras mansardas, vieram lançar sobre a cabeça do pae da pobreza.

4ª—O beijo de seus filhos enobrecidos pelo seu nome—beijos que se transformam em luz, luz de consolação á suas amarguras, estímulo de seus esforços, arrimo e consolo de sua velhice.

Mas a ultima benção, terminou o orador, a ultima, José Maria Alves, vir-vos-á quando as noticias de hoje chegarem além do Atlantico, nessa casinha que conheceis tão bem, onde ouviram se os vossos primeiros vagidos e desabrocharam os vossos primeiros sonhos, e aquella que agora está presente á vossa lembrança sentir os olhos marejados de pranto—e, duas lagrimas, dignas de fulgurar num diadema de estrellas, lagrimas de jubilo e de saudade, rolaem por aquellas faces enrugadas,

os labios entreabertos em sorrisos de santa como são—os sorrisos das mães—e aquellas mãos tremulas se estenderem atravez do oceano para abençoar tambem vossa cabeça branca. » São essas as palavras de ouro, embora já empallidecidas neste transumpto, sem aquelle colorido raro que nellas soube imprimir o notavel orador, com que terminou o seu brilhante discurso o dr. Eugenio Fonseca, sendo vivamenie applaudido nessa occasião.

Respondendo pelo manifestado o cidadão José Innocencio do Amaral Campos com aquella mesma eloquencia e colorido de phrase com que estamos acostumados a ouvir-o sempre que sobe a uma tribuna.

Em seguida assomou á janella o tenente-coronel dr. Serzedello Corrêa que em vibrante e eloquentissimo discurso disse sinão saber que mais admirar— as virtudes de um homem conseguindo ter a seus pés um povo inteiro ou suas virtudes desse mesmo povo tão compactamente, sem divisões de classes e de partidos—sabendo cumprir como seu dever honrando o merito. Porisso saudava o manifestado e os manifestantes.

Pelacommissão fez o dr Eugenio entrega ao manifestado de um rico relógio e corrente de ouro com o monogramma em brillantes J. M. A.

A Sociedade Italiana de Beneficencia fez entrega tambem ao manifestado do titulo de socio benemerito.

Ainda com aquella commoção notavel em taes actos, convidou o manifestado o povo para entrar offerecendo aos seus manifestantes profusa mesa de doces etc.

Fallou em primeiro lugar o dr. Francisco Tybiricá saudando o dr. Serzedello Corrêa.

Seguiu se com a palavra o dr. Serzedello Corrêa, que em longo e eloquente discurso historiou o apparecimento da Republica para provar que elle não foi um movimento militar, mas expanção da alma popular; convidou todos a trabalharem pelo bem da Republica que fará a felicidade da Patria quando forem respeitados os direitos individuaes e tivermos entregue o governo ao poder civil como representação legitima do povo.

O discurso do illustre ex-ministro do marechal Floriano foi apreciadissimo pela correcta moderação de linguagem com respeito ás opiniões politicas.

Fallou respondendo ao dr. Serzedello Corrêa o nosso amigo dr. Eugenio Fonseca, que, com palavras cheias de eloquencia brilhante e commovedora, saudou o notavel orador paraense como uma das glorias nacionaes e fazendo as mesmas votos que elle pela estabilidade da Republica que, si não atravessava um periodo isento de amarguras, era justo que pelo esforço commum, esquecidos os odios e as ambições pessoais, trabalhando todos, tivessemos a idade de ouro da Republica.

Usaram ainda da palavra os srs. José Innocencio, dr. Serzedello Corrêa, dr. Luiz de Freitas, Luiz Simoni em nome da colonia italiana, Joaquim Guimarães, dr. Eugenio Fonseca, Galdino Corrêa, dr. Octaviano Pereira Mendes, Santos Camargo e Raphael de Lima que, em nome da pobreza, saudou em excellente discurso o manifestado.

Encarregou se do brinde de honra o sr. dr. Serzedello saudando os filhos de José Maria.

Assim, tão brillantemente foi feita a justa manifestação ao cidadão José Maria Alves: assim sóe acontecer aos que se meiam o bem—esses tem uma aureola de estrellas, cuja 1ª é a justa homenagem de um povo, e esta folha orgulha-se hoje de ter cooperado com todas as suas forças para a realisação dessa manifestação expontanea e leal do povo ytúano.

Marinha nacional.—A esquadra brasileira vae fazer fóra da barra grandes manobras, sob o commando em chefe do almirante Jeronymo Gonçalves.

O cruzador *Nichteroy* fará experiencias com o seu canhão dynamite.

Dr. Serzedello Corrêa.—Acha se na proxima villa do Salto tendo vindo a esta cidade assistir as festas em homenagem ao sr. José Maria Alves o tenente-coronel dr. Serzedello Corrêa.

A *Cidade de Ytú* cumpre um agradavel dever saudando uma das glorias nacionaes que pelo talento fez se respeitado no paiz e no estrangeiro.

Dr. Eugenio Fonseca.—Pela Sociedade Italiana de Beneficencia foi hontem entregue ao dr. Eugenio Fonseca o titulo de—socio honorario da mesma sociedade.

Nós, de coração, comprimentamos o dr. Eugenio Fonseca por essa honra dispensada pela Sociedade Italiana de Beneficencia—justa e franca homenagem ao talento, á honradez e caracter do nosso particular amigo, e damos sinceros parabéns á Sociedade Italiana por essa aquisição honrosa e bemfeitora para os seus associados.

As procissões em Ytú.—Na noticia que em um dos nossos numeros passados publicamos subordinada á epigraphie supra, mal guiados por informações recebidas, fomos injustos e de bom grado restabelecemos a verdade

Naquella noticia atribuímos a uma vontade caprichosa a alteração do costumado itinerario das procissões e acreditavamos que tivesse sido consequencia do exemplo deixado na ultima procissão de S. Luiz.

Somos, entretanto, sabedores que os prados do Collegio de S. Luiz foram levados a alterar o itinerario pelo lamaçal e, estente em algumas ruas—consequencia das torrencias chuvas daquella epocha. Não tinha-se, portanto, estabelecido um máu precedente porque era caso de força maior.

Na ultima festa do Carmo, porém, o nosso vigario contra a vontade do festeiro guiou o prestito por onde bem entendeu declarando «que não tinha que dar satisfações a ninguem; que nada tinha com a praxe estabelecida por D. Antonio»—ameaçando despir a capa e abandonar a procissão se não o obedecessem.

Restabelecida assim a verdade, dispensamo nos de commentar o procedimento do nosso vigario, mesmo porque não sabemos o que attribuir-lhe—se falta de uma delicadeza indispensavel a pessoas de tracto ou se falta de juizo extranhavel em homens de certa idade.

Entretanto é bom que saiba que Ytú não é feudo de que possa pôr e dispôr a seu talante.

Santa Casa.—Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez ultimo:

Existiam em tratamento . . . 35
Entraram 20
Sahiram 12
Falleceram 6
Ficam em tratamento. 37
Pensionistas: existia 1, fica em tratamento 1.

Pobres: existiam 34, entraram 20, sahiram 12, falleceram 6, ficam em tratamento 36.

Triste!—Chegou ultimamente a Portugal, da Bahia, onde fez uma boa fortuna, o sr. Bento Barbosa Ferreira, solteiro, de 43 annos, natural de Lomar, logarejo proximo de Braga.

Mal chegou, o sr. Bento Ferreira apressou-se a ir á terra da sua naturalidade visitar sua velha mãe, a quem já não via ha tanta annos.

A pobre velha esperava anciosamente o olho á porta da casa, e, quando os dois se avistaram, correram cheios de alegria um para o outro e abraçaram se extremamente contentes.

Corriam lagrimas, porque os dois choravam de contentamento.

Desgraçadamente, dahi por um quarto de hora, o sr. Bento Ferreira era cadaver—fôra fulminado por uma congestão cerebral.

E' triste!

Matadouro municipal.—Durante o mez de julho proximo passado foram abatidos:

Rezes 110
Porcos 115
Carneiros 17
Porcos entrados. 44

Santa Cruz das Palmeiras.—O governo do estado promulgou o decreto do congresso, que creou a comarca de Santa Cruz das Palmeiras, desannexando-a da de Pirassununga.

A sorte dos grandes.—Está verificado que ia ser envenenado quando ceiava em um restaurant em Paris o principe Guilherme da Austria.

Orçamento estadual.—Foi promulgada a lei n. 273 que fixa a despeza da força publica do estado, para o exercicio de 1895, em 5.659:889\$500.

Condennado á morte.—Dizem telegrammas de Lyon que o anarchista Cesarrio Santo, assassino do presidente Sadi Carnot, foi condemnado á morte.

Matricida.—No dia 4 de julho ultimo foi praticado na freguezia da Fuzeta, proximo de Olhão, em Portugal, um desses crimes que revoltam e encham de pasmo e horror uma população inteira.

Vivia allí uma senhora de avançada idade, d. Joanna da Conceição Palermo, uma das mais ricas proprietarias da localidade.

Seu filho, José Pedro Rodrigues Carrajola, de 35 annos é dado a embriaguez e a todos os vicios, tendo se sempre furtado ao trabalho para se entregar aos maiores excessos de libertinagem.

A miúdo, o miseravel costumava exigir á pobre senhora quantias importantes para satisfação dos seus desvarios, ao que por ultimo ella se esquivava, para vêr se elle desta forma se corrigia.

No dia indicado, José Pedro pediu mais dinheiro á mãe, como lhe fosse recusado, puxou por uma faca, e atirando-se a pobre senhora, crivou-a de facadas deixando-a tão mal ferida, que falleceu 24 horas depois.

O facinora foi immediatamente preso, ficando guardado á vista na cadeia.

Como era natural, foi enorme a excitação produzida por este acontecimento, e se não fora los esforços empregados pelos soldados que effectuaram a prisão, o miseravel seria feito em postas pelo povo.

O «Riachuelo».—A respeito deste importante vaso de nossa marinha encontramos no *Paiz*:
O couraçado *Riachuelo* já recebeu novas caldeiras, mastsros militares e femais reparos de que carecia.
O possante vaso de guerra será artilhado com 4 canhões de 23 centimetros, nas duas torres; 6 de 12 centimetros de tiro rapido, Armstrong, nos reductos; 8 de 47^m/m de tiro rapido, Nordenfelt, na tolda; 4 de 37^m/m tambem de tiro rapido Nordenfelt, e 4 metralhadores de 5 canos de 8^m/m de calibre nas gaveas. Na tolda serão assentadas 7 metralhadoras de 25^m/m de 4 canos.
Terá mais 4 tubos para lançamento de torpedos, 200 carabinas de repetição Mauser, modelo hespanhol, de 7^m/m e 80 revolvers Nagant.
O couraçado *Riachuelo* deve estar prompto no fim do anno, e, como se vê, ficará sendo uma das mais poderosas e modernas machinas de guerra das melhores marinhas.
Espantoso!—Extractamos do *Estado*:
« Confirmada a noticia de que escondidos a bordo do *Petro III*, voltaram a Montevideo 15 revoltosos brasileiros, aspirantes de marinha, occorre perguntar o que andaram por ahi fazendo os marinheiros da esquadrilla portugueza, se tratando de uma importante missão que lhes foi confiada, se tomando a coisa como uma brincadeira de entrudo. Porque tudo o que se deu é extraordinario, espantoso, o que de mais inesperado pôde haver.
Chega a indignar!»

Horror.—Na cidade de Odessa, Russia, deu-se um caso bastante horrroso e ao mesmo tempo muito original.

Um operario de nome Miguel, sentindo muito frio comprou uma garrafa de bebida muito espirituosa e depois de ter bebido uma boa quantidade (para esquentar) accendeu um charuto e poz-se a fumar. A fumaçada que lhe entrou pela bocca provocou um incendio no interior do pobre Miguel, que sahiu pela rua gritando, *fogo! fogo!* ao mesmo tempo que a bocca expellia largas labaredas. Alguns transeuntes mais afastados deram nos aparelhos proximos signal de alarma e o corpo de bombeiros immediatamente compareceu naquelle ponto.

Desnecessario é dizer que seus serviços não foram utilizados visto que sobre a victima, caída por terra, foi logo atirada grande quantidade de agua a qual extinguindo o incendio, bastante contribuiu para fazer a mudar desta para melhor vida.

Actos de loucura. Escreveu o *Minas Gerais*, de 25 do passado:

«Um facto verdadeiramente lamentavel pelas circumsntancias que o rodearam perturbou a habitual tranquillidade, daquella capital, impressionando vivamente a população.

Ha alguns dias o sr. desembargador José Joaquim Fernandes Torres foi a policia dar queixa contra Theophilo Maria da Silva por dirigir constantes insultos e ameaças ao seu filho José Torres, de menor idade.

O sr. delegado de policia fez ir á sua presença o accusado e severamente o reprehendeu.

Hontem, cerca das 7 horas da noite, Theophilo convidou aquelle menor a ir em sua companhia até á rua da Estação, ao que elle depois de alguma reluctancia cedeu.

Ahi chegando, depois de violentas palavras, manifestando extraordinaria exacerbação de espirito, tirou uma garrucha de que se achava armado e apontou-a contra o menor, que, procurando defender-se travou lucta com o seu aggressor.

Partindo o tiro, apenas attingiu o projectil a roupa de José Torres, perfurando-lhe o paletot.

Em seguida Theophilo, julgando que havia produzido a morte do menor, voltou contra si a arma e desfechou um tiro na região temporal, fallecendo instantaneamente.

Ao local do facto compareceram o dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, e o capitão Bastos, delegado de policia, que deram todas as providencias que o caso requeria.

O cadaver do suicida foi conduzido para a policia e ahi examinado pelo sr. dr. Francisco Catão, que verificou que a bala havia perfurado a região temporal indo alojar-se na massa encephalica, sendo a morte devida á ruptura da arteria temporal.

O dr. chefe de policia abriu inquerito e mandou transportar o cadaver para a Santa Casa de Misericordia.»

Republica do Perú.—As forças revoltosas desta republica continuam alcançã grandes victorias sobre as forças leaes, que têm soffrido muitas perdas.

Ultimas.—Simplicio dá-se ás vezes ao luxo dos trocadilhos. Outro dia mandou o filho buscar umas cadeiras á sala de visitas. Simplicio Junior leva uma em cada mão e uma terceira arrastada.

—Você é um rapaz de truz : por um triz que traz triz !

Authentico.
Queixa apresentada a um inspector :
«O largo do Rocio barulhou-se ; se apitou-se ; procurou-se o inspector-se ; não se achou-se.

Poderá-se, procurá-se um homem des se, sem sabê-se p'ra onde fosse ?»

Despacho :
«Ha de-se vê-se.»

COLLABORAÇÃO

Uma excursão a fazenda dos srs. Galvão & Irmão, de Dous Corregos

(Conclusão)

Quando tomei da penna para escrever as impressões de nossa excursão, não era meu intuito simplesmente traçar nestas linhas o meu modo de pensar em relação as que já referi. Eram meus companheiros dois distinctos cavalheiros ; um o sr. Elias Leopoldino de Almeida Prado, e outro o sr. Bohver de Almeida Nobre, ambos cheios de opiniões respeitaveis.

Tivemos occasião de ver diversas propriedades da serra da Figueira, e as nossas impressões sempre crescentes a respeito das boas qualidades de terra, e boas lavours daquella zona, tomaram maior vulto, quando de perto vimos a lavoura dos srs. Galvão & Irmão.

Até ha pouco tempo, quem teve a honra de preoccupar a vossa attenção não fazia uma idéia verdadeira do municipio de Dous Corregos, e até de certo modo subjectivamente o depreciava na qualidade de sua terra, attribuindo a boa produção de café de preferencia ao clima quente. Pois bem—porque não conhecia ainda as terras da serra da Figueira. Hoje que as conheço digo então cheio de orgulho—Na serra da Figueira, no municipio de Dous Corregos, as terras são iguaes as das melhores zonas do estado de S. Paulo.

Terminando este meu pequeno trabalho envio aos srs. Galvão & Irmão os meus cumprimentos. Pois, o que estão fazendo em sua propriedade agricola neste municipio, os grandes melhoramentos que dentro de pouco tempo pretendem dotar a sua fazenda estarão em completa harmonia com a sua importante lavoura, no maximo daquã trez ou quatro annos.

No dia seguinte, depois do almoço, voltavamos para a villa. Até um certo ponto do caminho fomos acompanhados pelo sr. Cesario.

Era a nossa intenção externar todas as nossas agradaveis impressões, o que ora fazemos, e temos a satisfação de só havermos dito a verdade, que, quando muito poderá affectar a modestia daquelles distinctos cavalheiros, e estimular a outros, a que os imitem em espirito ultramente progressista.

Dous Corregos—Julho—1894.

CLEMENTINO.

CAMARA MUNICIPAL

LEIN. 17

DE 4 DE AGOSTO DE 1894.

Nome a para o cargo de zelador do matadouro municipal o cidadão João Pedrozo de Alvarenga.

O cidadão José Maria Alves, vice-presidente da Camara Municipal de Ytú.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a lei seguinte :

Art. 1º E' nomeado para exercer o cargo de zelador do Matadouro Municipal o cidadão João Pedrozo de Alvarenga.

Art. 2º Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as auctoridades a quem a execução da referida lei competir que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Ytú, 4 de agosto de 1894.

JOSE MARIA ALVES.

Publicada na secretaria de Governo Municipal, a 4 de agosto de 1894.

Pedro Augusto Kiehl, secretario.

SECÇÃO LIVRE

Ao commercio

Aviso aos srs. negociantes que não me responsabilizo por contas que possa fazer meu pae sem ordem ou pedido meu por escripto.

Mocóca, 24 de julho de 1894.

DOMINGOS LACRETI.

Declaração

Eu, abaixo assignado, declaro que de 1º de agosto em diante tenho de vender com differença de preços não só os generos do armazem assim como madeiras, mas só venderei á dinheiro a vista.

Peço ás pessoas que me honram com suas freguezias e que ainda estão com suas contas a pagar o favor de mandarem saldadas. Faço esta advertencia afim de evitar qualquer aborrecimento.

Ytú, julho de 1894.

FERNANDO DIAS FERRAZ

EDITAL

Impostos municipais

No proximo mez de agosto, paga-se nesta procuradoria, de conformidade com o disposto no art. 207 § 4º do codigo de posturas, os impostos sobre carros e trolys de conduzir passageiros, carros, carroças e carroções, e que, conforme a reforma das posturas, estão sujeitos ao pagamento do imposto todos os carros e carroças existentes no municipio, embora sejam de fazendeiros ou particulares, desde que conduzam quaesquer generos para vender ou entregar, inclusive as carroças de vender pães, cerveja, hortaliças e outros generos semelhantes ; aquelles que por qualquer motivo deixarem de pagar, ficam sujeitos á multa, conforme dispõe o art. 213 do mesmo codigo de posturas.

3—3

Ytú, 22 de julho de 1894.

O procurador da camara
Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

Piano

Por preço commodo vende-se um piano, em bom estado, proprio para aprendizes.

Informações nesta typographia.

Vende-se ou arrenda se

Vende-se ou arrenda-se uma boa fabrica de cerveja, com todos os pertences em bom estado.

Os pretendentes poderão se entender com o sr. Francisco Rizzo, largo da Matriz n. 44.

3—4

Festas de N. Senhora da Boa-Morte e Assumpção

Os abaixo assignados, encarregados pelos festeiros de promoverem com a costumada solemnidade a festa de **Nossa Senhora da Boa-Morte**, vêm pedir aos moradores das ruas de Santa Cruz e de Santa Rita o obsequio de illuminarem a frente de suas casas nas noites de 13 e 14 de agosto proximo futuro, e fazerem arcos para maior brilhantismo da festa.

Pedem tambem á digna intendência desta cidade o obsequio de mandar fazer carpição e limpeza das ruas de Santa Cruz e Santa Rita para os dias acima indicados.

5—3

CAETANO RODRIGUES DE SAMPAIO.
ANTONIO BUENO DE CAMARGO.

MACARRÃO

Da fabrica á vapor de

Rosario Medice

Luiz Police communica aos seus amigos e freguezes que recebeu da fabrica do sr. Rosario Medice, de S. Paulo, um completo sortimento de macarrão e de massas para sopa, de todas as qualidades, que vende pelos seguintes preços :

Caixa de 9 kilos . . . 6\$000
Kilo \$800

Ytú—Rua do Commercio—Ytú

LUIZ POLICE

FESTAS DE S. ROQUE E DIVINO ESPIRITO SANTO EM



As abaixo assignadas, attendendo o espirito religioso deste povo, resolveram de commum accôrdo levar a effeito a realisação das festas do MILAGROSO S. ROQUE e DIVINO ESPIRITO SANTO. A boa vontade, que observaram no publico desta cidade, que demonstraram desejos vehementes, para a solemnisação destas tão importantes festas, não só promettendo o seu concurso pecuniario, como pessoal, para auxilio das mesmas, animaram as festeiras, a realizar as festas, para as quaes foram por sorte destinadas. As condições de fortuna, das festeiras, não permittem dar as festas um esplendor que deslumbre, um brilhantismo que offusque, entretanto, farão o que fór possível e esperam que o publico concorra, com suas esmolas pecuniarias, e prendas para os leilões. As festas realisão-se nos dias 8 e 9 de Setembro. Offerecemos abaixo um pequeno

PROGRAMMA:

NOVENAS

No dia 31 de Agosto, ao meio dia, será annuciado ao publico, o principio das festas, pelo estrondo de innumerous foguetes que no ar repercutirão e pelo alegre repique dos sinos. A's 6 1/2 horas começarão as novenas solemnes e imponentes, servindo a excellente orchestra, que será regida pelo maestro Izauro Bozzoni.

LEILÕES

Procedendo as novenas, terão lugar, para auxilio das festas, entusiasticos leilões em uma barraca elegantemente construida para esse fim. Deverão os leilões ter começo ás 5 horas da tarde e durante o tempo dos mesmos suavizará o publico, com bonitas peças de seu repertorio, a banda de musica **Philharmonica Mocoquense**, que nessa occasião estará competentemente uniformisada. Esperamos que nestes leilões, o numero de prendas seja grande e que cada devoto seja um agente, um angariador de objectos destinados a estes leilões.

FOGOS

Será queimado um grande e importante fogo de artificio de um habil e perito pyrotechnico de S. Paulo, que já teve occasião de mostrar seu trabalho perfeito, nesta cidade, notando-se que deslumbrará o publico dous importantes castellos nos quaes destacar-se-hão dos quadros das imagens de S. Roque e Divino. Na procissão de S. Roque, na entrada da mesma, será queimada uma bateria estrondosa, completa novidade de um effeito espantoso, sendo este fogo offerecido pelo habil pyrotechnico de Ytú, sr. **JOAQUIM CORNETA**.

ESMOLAS

No dia 8 de Setembro, em regosijo do bom acolhimento e concurso que o bondoso e religioso povo de Mocóca fez as festas, será distribuido pelos pobres que ás 6 horas da manhã apresentarem-se na barraca dos leilões, um peso de carne de vacca.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

No dia 8 terá lugar esta festa que constará de missa cantada a grande orchestra, pregando ao evangelho o distincto orador sacro, vantajosamente conhecido no Estado de Minas, Padre Francisco Lobato de Araujo. Deverão assistir a missa, collocadas em rico throno, duas crianças elegantemente vestidas, que representarão os legendarios Imperador e Imperatriz da festa.

PROCISSÃO

A' tarde sahirá a imponente procissão, depois da qual deverão ser sorteados os novos festeiros, que serão comprimentados pela banda de musica e povo e conduzidos ás suas casas.

FESTA DE S. ROQUE

No dia 9 terá lugar a festa do milagroso S. Roque, entrando ás 11 horas do dia a missa cantada pelo Revdm. Padre Joaquim Aucassuero, acolytado pelo nosso illustre vigario e outro, sendo a orchestra regida por um habil maestro e excellentes vozes para esse fim contractadas. Será imponente esta missa solemne pela combinação harmonica da musica. Preparará ao evangelho o mesmo distincto Padre Lobato.

As festeiras terminam este pequeno programma, e promettem fazer tudo que estiver a seu alcance, para maior brilhantismo das festas; para isso só esperam a concurrencia do publico, a sua presença nos leilões e a remessa de prendas para o mesmo, seja cada um parochiano, um agente, um angariador de donativos para as festas que ellas serão uma das primeiras que aqui se tem feito, e em recompensa de todos os esforços empregados, as festeiras esperam que serão ajudadas em todos os negocios pelo milagroso **S. Roque e Divino Espirito Santo**.

PROCISSÃO

A's 5 horas da tarde sahirá a magestosa procissão, á entrada da qual será pregado um lindo sermão. Proceder-se-ha ao sorteio para os novos festeiros. Neste dia serão queimados os fogos de artificio, com os quaes terminarão os festejos.

ANJOS E VIRGENS

O maior numero de anjinhos e virgens, concorrem poderosamente para o brilhantismo da festa. Serão recompensados com lindos cartuchos contendo finos doces.

MUSICA

Todas as tardes em um lindo coreto, artisticamente preparado, tocará escolhidas peças de seu repertorio a **Philharmonica Mocoquense**.

Armação e Iluminação da Igreja

A Igreja será adornada, pelo conhecido e habil armador de Ytú, o sr. **José Xavier da Costa**, que neste trabalho salientará o seu aperfeiçoado gosto, apresentando uma armação á estylo romano. Os andores serão enfeitados por um systema vistoso e novo.

ALVORADAS

Nos dias festivos de 8 e 9 de Setembro, o povo despertará ao som entusiastico da musica e ao estrugir das baterias.

BANDOS PRECATORIOS

Em cada dia festivo, sahirá um bando precatorio com as respectivas bandeiras, esmolando as gentis senhoras, ao som da excellente banda de musica. As festeiras pedem as Exmas. Senhoras para reunirem-se em casa do sr. Miguel Pintor, nos dias 8 e 9 e esperam que mais uma vez prestarão o seu valioso auxilio neste acto.

DIVERTIMENTOS

Foi convidada uma excellente Companhia Equestre e bem assim uma Companhia Dramatica. Haverá o **Páu de sebo** com grandes quantias para os felizes ascensores.

TOMBOLAS

Durante as novenas começando a 31 de Agosto, em tres elegantes barracas estylo chinez, brilhantemente illuminadas á noite, haverão as importantes tombolas em beneficio da Matriz Nova, para as quaes as festeiras, pedem a maior concurrencia possível, attendendo ao justo fim do seu producto que, é: «Concorrer para a conclusão breve do primeiro templo do Estado de S. Paulo, a nossa **MATRIZ NOVA**».

MATRIZ NOVA

No dia 8 depois da missa cantada, terá lugar com brilhantismo o baptismo do grande sino, que será collocado na importante torre e a bençã da cruz que na mesma torre será collocada, por essa occasião haverá um leilão em beneficio das obras da Matriz Nova.

AS FESTEIRAS:

Maria Rita de Souza e Maria Magdalena de Souza

Bom emprego de capital

Vende-se uma grande sorte de terras para cultura e grandes campos de criar, n'este municipio, todo ou em partes. Tem quantidade de terras e campos para se formar diversos sitios tanto de cultura como para grandes criações. Para ver e tratar com Francisco Victor de Arruda Castanho, n'esta villa. Salto de Ytú, 16 de Julho de 1894.

"O PAIZ"

Journal de maior tiragem

Para assignaturas e reformas; annuncios e quaesquer outras publicações, na **Agencia Filial d'O PAIZ**, á rua da Boa Vista n. 3 A.--S. Paulo.
O agente,
JOÃO DE ARRUDA LEITE PENTEADO

BOLACHAS E SEQUILHOS DO PERES

Variado sortimento no grande armazem do **COIMBRA**

Largo da Matriz

PHOSPHOROS

3 caixas por 100 réis
No grande armazem do **COIMBRA**

LARGO DA MATRIZ

GUIA GERAL DO COMMERCIO

DE SANTOS

Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indicações e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta **Guia** não se limitará á cidade de Santos, mas sim publicará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como: Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc

Preços dos annuncios

Contando os organizadores do **Guia**, que este tenha no proximo anno maior extracção, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particulaes, facilitando assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima para os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12) . . . 30\$000
Annuncio de 1/2 pagina 20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina 10\$000

Acceitam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações commerciaes.

Os organizadores

MAIA & COMP.

Convem ler

O abaixo assignado, tendo resolvido acabar com a sua casa de negocio de fazendas, nestá cidade, por ter de mudar de negocio em outro municipio, vende o seu grande sortimento, constando de fazendas, chapéus, calçados, roupas feitas, armario e todos os objectos concernentes a uma grande casa de negocio, pelo custo e despezas de fretes.

Sendo a maior parte de seu sortimento comprado ainda ao cambio de 27 e outra parte a cambios ainda favoraveis, pede ao respeitavel publico desta cidade e de fóra que aproveitem a boa occasião de fazer gordas pechinchas, e aos pequenos negociantes que venhão fazer suas compras para negocio, porque comprarão mais barato do que em S. Paulo ou Rio de Janeiro.

Tambem se houver alguma pessoa que queira comprar todo o sortimento, poderá aproveitar a occasião para ganhar muito dinheiro.

Aproveita a oportunidade para declarar aos seus amigos e freguezes que, entrando sua casa em liquidação, suas vendas d'aqui por diante serão — a dinheiro á vista.

Pede tambem a seus devedores o obsequio de entrarem com o importe de seus debitos.

YTU', RUA DO COMMERCIO, N. 107
Fernando Geribello

Toucinho americano

No armazem de Jacob Bressiani vende-se superior toucinho americano na razão de 2\$000 o kilo. 5—5

Rua de Santa Rita n. 72

CEVADILLO

Para éngordar facilmente e tornar vigorosos, sãdros e bonitos os animaes magros, doentes e rachiticos, dando-lhes pello macio e brilhante, 3—3

vende-se no armazem de

Franklin Basilio

60—RUA DA PALMA—60

Arrenda-se

A fabrica de sabão com todos os utensilios, lenha, carroça e mula, bem como uma pedreira de louza com casa para trabalhadores, cuja estrada vai passar pela chacara Sul Americana.

Vende se uma bigorna e folle para ferreiro e alguns arreiós em máo estado.

Vende se tambem caruma ou espinho á 3\$000 a carroça. 6—6

RUA DA MATRIZ—YTU'

M. de Magalhães

A' venda

O abaixo assignado tem para vender, na villa do Salto, um magnifico troy de molla com arreiós muito bons e uma bonita parella de bestas tordilhas.

Quem pretender comprar dirija-se ao mesmo. 5—5

Salto, 22 de junho de 1894.

Manoel Antonio de Oliveira

Pedras de lage

O abaixo assignado tem em sua pedreira porção de pedras cortadas de todos os tamanhos e as vende por preços razoaveis, na chacara do Itahym, em Ytú. 3—3

Ytú, 24 de junho de 1894.

Juvenal do Amaral Souza

João Antunes de Almeida

Participa a seus amigos e freguezes que além da grande quantidade de artigos que costuma sempre ter em seu negocio tem addicionado mais os seguintes:

Farinha de trigo em saccos

Canos de ferro galvanizados e seus pertences,
Oleo de linhaça

Toucinho americano em barris de 90 kilos

Polassa e a legitima formicida de **CAPANEMA**

55, RUA DIREITA, 55

JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

LIQUIDAÇÃO

DE JOIAS EM S. PAULO

A casa **MIRTEI BEUSSCH & COMP.** Rua de S. Bento n. 50 e 52, S. Paulo, successora da Companhia Paulista Importadora de Joias, querendo diminuir o seu **IMMENSO E RICO SORTIMENTO** de Joias, Pedras preciosas. Objectos de prata, Relogios de todas as qualidades, etc., etc. resolveu vender tudo com

Grande Abatimento

Vejam os preços marcados em algarismos!!

Grande Officina de Caldeiraria

FRANCISCO FELIZOLA aprompta alambiques de qualquer systema com canos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria.

Compra e vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e metal amarello.

Encarrega-se de assentar alambiques.

94—Rua do Commercio—94

Francisco Felizola